

NAEA - NÚCLEO DE ALTOS  
ESTUDOS AMAZÔNICOS

FIPAM : PROGRAMA INTERNA  
CIONAL DE TREINAMENTO EM  
PROJETOS DE DESENVOLVI  
MENTO DE ÁREAS AMAZÔNICAS

---

RELATÓRIO SINTÉTICO DAS ATIVIDADES DO  
PRIMEIRO SEMESTRE DE 1973.

## SUMÁRIO

1. Introdução.
2. O Financiamento do Programa.
3. O Processo de Seleção.
4. Corpo Docente Permanente.
5. Execução do Programa.
6. Laboratório de Pesquisa.
7. Espaço Físico e Equipamentos Didáticos.
8. Serviços de Secretariã, Repografia e Biblioteca
9. Participação do FIPAM em outros Cursos ou Programas de Pós-Graduação ou Especialização.
10. Avaliação do Curso.
11. Considerações Finais.

ANEXOS.

MEC - Universidade Federal do Pará  
Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA)  
Programa Internacional de Treinamento em Projetos de Desenvolvimento  
de Áreas Amazônicas (FIPAM)

## 1. Introdução

O Programa Internacional de Formação em Projetos de Desenvolvimento de Áreas Amazônicas (FIPAM) é um programa de treinamento interdisciplinar a nível de pos-graduação levado a efeito dentro do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA). O NAEA atua nos campos de treinamento, pesquisa e informação e foi concebido, na nova estrutura da Universidade Federal do Pará, como órgão de integração. Tanto integração interna, coordenando, supervisionando e executando programas interdisciplinares e interdepartamentais, como externa, uma vez que esses programas devem constituir sempre uma contribuição da Universidade ao melhor conhecimento da realidade amazônica e à solução de seus problemas e desafios, concentrando-se sua atenção no campo social e econômico.

A estruturação do FIPAM foi montada sob a supervisão do professor Armando Dias Mendes (Sub-Reitor de Pesquisa e Planejamento da Universidade Federal do Pará) e com a participação dos professores John Friedmann (Universidade da Califórnia - Los Angeles), Werner Baer (Universidade de Vanderbilt e da Fundação Ford), Anibal Villela (Ministério do Planejamento - IPEA), Nelson de Figueiredo Ribeiro (Sub-Reitor de Ensino e Administração Acadêmica da UFPa), Adriano Menezes (Secretário Geral do IDESP), Maria da Graça Landeira Gonçalves (Diretora do Departamento de Infra-Estrutura Social da SUDAM), Wilton Brito (Chefe do Departamento de Economia da UFPa), Jorge Derenji (Chefe do Departamento de Arquitetura da UFPa), Manoel Orlando ~~Ferreira~~ (Confederação Nacional das Indústrias), Fernando Elias Quezada (assessor da Fundação Ford), Ruth Helema Benzecry (assessora da Sub-Reitoria de Planejamento e Pesquisa da UFPa) e José Marcelino Monteiro da Costa (Coordenador do Curso de Economia da UFPa. e Chefe do Departamento de Estudos Econômicos do BASA).

Este programa de treinamento objetiva contribuir para o esforço de desenvolvimento da região amazônica, de quatro (4) maneiras principais : (1) oferecer a técnicos das entidades públicas de desenvolvimento Amazônico a oportunidade de atualizar e aprofundar seus conhecimentos sobre a realidade regional ; (2) dotá-los de novas perspectivas teóricas e novas técnicas face aos problemas do desenvolvimento em si ; (3) aumentar e melhorar o intercâmbio técnico entre os diferentes organismos ; e (4) aumentar a base empírica

de um "banco" de conhecimentos sobre a Amazônia, para melhor avaliar a eficiência da atuação direta do setor público e dos incentivos concedidos ao setor privado e para avançar na elaboração de uma visão prospectiva global da região.

O currículo foi esquematizado para oferecer aos participantes : (1) uma visão atual da realidade amazônica; (2) uma base teórica em métodos e técnicas de desenvolvimento sócio-econômico . Consolidando e coroando o conhecimento sobre a Amazônia e aproveitando a aplicação do instrumental analítico adquirido nas aulas teóricas, serão elaborados seminários de avaliação de planos, programas e projetos que foram ou estão sendo executados na Região e estudos de perspectivas e projetivas para a Área.

Está previsto também, uma série de "cursos monográficos " abordando as mais recentes inovações tecnológicas, além de conferências suplementares.

## 2. O Financiamento do Programa

A execução do FIPAM, ao longo do ano letivo de 1973, foi orçada em CR\$ 980.070,00 (novecentos e oitenta mil e setenta cruzeiros), oriundos de várias fontes nacionais e estrangeiras, como segue:

- Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - Universidade Federal do Pará	CR\$	77.200,00
- Sub-Secretaria de Cooperação Econômi- ca Técnica Internacional (SUBIN) - Ministério do Planejamento		350.000,00
- Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) - Ministério do Interior		293.449,00
- Fundação Ford		90.000,00
- Itamaraty - Ministério das Relações Exteriores		95.000,00
- Banco da Amazônia S.A. (BASA) - Ministério do Interior		50.000,00
- Departamento de Assuntos Universitá- rios -(DAU) - Ministério da Educação e Cultura		24.421,00
		<hr/>
TOTAL ...	CR\$	980.070,00

O Banco da Amazônia S.A., além da participação financeira acima, cedeu, a título de assistência técnica, para implantar e funcionar como Supervisor do FIPAM, o seu chefe do Departamento de Estudos Econômicos (DESEC).

### 3. O Processo de Seleção

O FIPAM conta com trinta participantes, sendo vinte e cinco nacionais e cinco estrangeiros.

A seleção dos técnicos nacionais foi realizada pela Super<sup>u</sup>visão do Curso com a assistência de dois especialistas em recursos humanos do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico (CENDEC), professores Jayme Costa Santiago e Tanisly Pamplona. A se<sup>u</sup>leção dos técnicos estrangeiros foi feita pelo Itamaraty.

Para a seleção dos participantes, nacionais, o FIPAM rece<sup>u</sup>beu 55 inscrições de candidatos, solicitadas por 11 diferentes ór<sup>u</sup>gãos atuantes direta e/ou indiretamente do processo de desenvolve<sup>u</sup>mento amazônico.

A seleção foi realizada através do exame dos curricula-vitae e de entrevistas pessoais e em cujo processo foram considerados o nível e a potencialidade dos candidatos selecionados.

Os participantes estrangeiros efetivos do FIPAM estão vinculados a três países (dois da Colômbia, dois da Venezuela e um do Equador), enquanto que os nacionais pertencem a onze instituições :

- dois do Conselho Nacional de Pesquisas- Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia ( CNPq - INPA ), do Amazonas;
- um do Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Norte ( IPEAN ), do Pará;
- três da Secretaria de Planejamento do Maranhão, do Maranhão;
- dois da Receita Federal do Pará, do Pará;
- dois do Banco da Amazônia S.A.. ( BASA ), do Pará;
- um do Banco do Brasil, do Distrito Federal;
- um do Banco do Estado do Pará, do Pará;
- dois da Comissão Episcopal Regional do Norte 2 (CER-NORTE) do Pará;
- três do Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará ( IDESP ), do Pará;
- sete da Universidade Federal do Pará, do Pará;
- um da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) , do Pará.

O grupo total dos participantes é formado por 13 formações acadêmicas básicas, embora se constate a predominância de economistas.

Os dados supra conduzem a uma caracterização relativamente heterogênea e diversificada do grupo de alunos do FIPAM, tal como prevê o escopo colimado previamente definido.

#### 4. Corpo Docente Permanente

O FIPAM é executado por uma equipe de professores permanentes, professores visitantes e convidados.

Na constituição do corpo docente permanente do FIPAM, procurou-se formá-lo com elementos de várias áreas de conhecimento, pós-graduados e experiência no campo da formação de recursos humanos. A sua constituição é a seguinte:

Supervisor: Prof. José Marcelino Monteiro da Costa, da área de ciências econômicas, que também funciona na como "adviser" de Teoria Econômica e Ciência Regional.

Coordenador do Laboratório de Pesquisa: Prof. Samuel Maria de Amorim e Sá, que também funciona como Vice-Supervisor e "adviser" na área de ciências sociais.

Professores: José das Neves Capela, da área de teoria econômica e econometria;  
Paulo Sérgio Rodrigues Cal, da área de arquitetura e desenvolvimento regional;  
Fernando Coutinho Jorge, da área de Planejamento e Desenvolvimento;  
Constantino Ribeiro Otero, da área de estatística.

Durante o primeiro semestre, contou-se ainda com a valiosa colaboração, como assessor, do professor Fernando Elias Quezada, da Fundação Ford.

É oportuno realçar o fato de que o FIPAM lançou mão, também, como professores colaboradores e/ou responsáveis por disciplinas, de vários docentes dos quadros da UFPa. e do IPEAN.

## 5. Execução do Programa

O Curso foi previsto para ser realizado em dois semestres, com a duração de 43 semanas, incluindo o período de elaboração das pesquisas e duas semanas de intervalo.

A primeira parte do FIPAM foi coberta durante o período de 16 de fevereiro a 13 de julho do corrente ano, abrangendo 21 semanas, em regime de tempo integral— 40 horas semanais — e dedicação exclusiva, com uma carga total de 792 horas entre aulas, laboratório de pesquisa, seminários, conferências, visitas, etc..

Na execução do Curso funcionaram trinta e quatro professores, incluindo seis membros da equipe permanente do FIPAM, e mais 28 professores visitantes e/ou convidados, nacionais e estrangeiros, todos profissionais de reconhecidos valor e experiência, cuja colaboração permitiu que se ampliasse o tratamento e o estudo de tópicos especializados e de casos práticos das realidades nacional e amazônica, bem como de experiências alhures, elementos indispensáveis ao treinamento objetivo e de alto nível que o NAEA objetivava realizar.

Relacionamos, abaixo, a lista completa dos professores e conferencistas, com a indicação de seus respectivos órgãos de vinculação, o nome da disciplina e os temas específicos abordados, assim como a quantidade de horas/aula correspondentes.

### 5.1. Aula Inaugural

À cargo do prof. Arthur Cezar Ferreira Reis, do Conselho Federal de Cultura, no dia 16.02.73, cujo tema abordado foi: "Amazônia. O inventário de sua Realidade".

### 5.2. Instrumentação (11 horas).

Não previsto no cronograma de execução inicial, mas incluída pela Supervisão do FIPAM, por tratarem de instrumentos básicos ao bom desenvolvimento de um Curso da natureza do FIPAM.

#### 5.2.1 - DINÂMICA DE GRUPO (8 horas)

Prof. Ivo Marques Freitas (Universidade Federal do Pará).

#### 5.2.2 - MÉTODO DE LEITURA E ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS (3 hs)

Prof. Maria Lúcia Pacheco de Almeida (Universidade Federal do Pará).

5.3. Formação Básica (60 horas)

Prof. Responsável: José Marcelino Monteiro da Costa  
(NAEA-FIPAM)

5.3.1 - ESTATÍSTICA BÁSICA (20 horas)

Prof. Constantino Ribeiro Otero (UFPA.)

5.3.2 - MODELOS MACRO ECONÔMICOS: INTRODUÇÃO E ELEMENTOS  
BÁSICOS: (8 horas).

Prof. José Marcelino Monteiro da Costa (NAEA-FI-  
PAM).

5.3.3 - MACROECONOMIA (20 horas)

Prof. Aluizio Tadeu Marques da Silva (Nações  
Unidas - CEPAL)

5.3.4 - MICROECONOMIA (12 horas)

Prof. José das Neves Capela (NAEA-FIPAM).

5.4. Características Ecológicas (52 horas)

Prof. Responsável: Catharina Vergolino Dias (Ministério  
do Interior - IBGE)

5.4.1 - DOMÍNIO ECOLÓGICO AMAZÔNICO (28 horas)

Prof. Catharina Vergolino Dias (MINTER-IBGE).

5.4.2 - CLIMA E DESENVOLVIMENTO (6 horas)

Prof. Terezinha Xavier Bastos (IPEAN)

5.4.3 - SOLOS E DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA (10 horas)

Prof. Ítalo Cláudio Falesi (IPEAN)

5.4.4 - RECURSOS FLORESTAIS (8 horas)

Prof. João Murça Pires (IPEAN)

5.5. Uso de Recursos e Sistema Econômico (60 horas)

Prof. Responsável: José Marcelino M. da Costa (NAEA-  
FIPAM)

5.5.1 - ECONOMIA BRASILEIRA (6 horas)

Prof. Edmar Bacha (Universidade de Brasília)

5.5.2 - ECONOMIA AMAZÔNICA (40 horas)

Prof. José Marcelino M. da Costa (NAEA-FIPAM) 20hs.

Prof. Armando Dias Mendes (UFPA): 12 hs.

Prof. Fernando Coutinho Jorge (NAEA-FIPAM) 8 hs.

5.5.3 - ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO (4 horas)

Prof. Francisco Lopes (Universidade de Brasília)

5.5.4 - AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (10 horas)

Prof. Charles Curt Mueller (Universidade de Brasília).

5.6. Quadro Institucional-Administrativo do Desenvolvimento (Parcial : 42 horas)

Prof. Responsável: Nelson de Figueiredo Ribeiro(UFPA)

5.6.1 - CAPACITAÇÃO DO MUNICÍPIO E RELAÇÕES INTERGOVERNAMENTAIS ( 6 horas)

Prof. Diogo Lordello de Mello (Instituto Brasileiro de Administração Municipal).

5.6.2 - DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES (10 horas)

Prof. Antonio Carlos Ned (MINTER - SERFHAU)

5.6.3 - O PAPEL ADMINISTRATIVO EM PROCESSOS REGIONAIS DE PLANEJAMENTO (9 horas)

Prof. Fernando Elias Quezada (UFPA-Fundação Ford)

5.6.4 - ADMINISTRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO (17 horas)

Prof. Nelson de Figueiredo Ribeiro (UFPA).

5.7. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais (60 horas)

Prof. Responsável: Samuel Sá (NAEA- FIPAM)

5.7.1 - MÉTODOS E TÉCNICAS (30 horas)

Prof. Samuel Sá (NAEA-FIPAM)

5.7.2 - MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À PESQUISA (20hs)

Prof. Cicely Moitinho Amaral (Instituto de Pesquisas Econômicas - Universidade de São Paulo).

5.7.3 - O USO DE COMPUTADORES EM PESQUISA SOCIAL (10 hs)

Prof. Cláudio Moura Castro (IPEA)

5.8. Elementos de Desenvolvimento Regional (102 horas)

Prof. Responsável: José Marcelino Monteiro da Costa (NAEA - FIPAM)

5.8.1 - PROCESSO E TEORIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ( 8 horas)

Prof. Fernando Coutinho Jorge (NAEA-FIPAM)

5.8.2 - ESTRUTURA REGIONAL (16 horas)

Prof. José das Neves Capela (NAEA-FIPAM) 10 hs.

Prof. Paulo Sérgio R. Cal (NAEA-FIPAM) 6 hs.

5.8.3 - MÉTODOS DE ECONOMIA REGIONAL (14 horas)

Prof. Antonio Evaldo Comune (Instituto de Pesquisas Econômicas - Universidade de São Paulo).

5.8.4 - ELEMENTOS, MODELOS E TÉCNICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (26 horas)

Prof. Walter B. Sthor (Mc Master University - Canadá) 10 horas.

Prof. José Marcelino M. da Costa (NAEA-FIPAM) 16hs.

5.8.5 - TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (12 horas)  
Prof. Carlos Maurício de Carvalho Ferreira  
( CEDEPLAR )

5.8.6 - DESENVOLVIMENTO URBANO (4 horas)  
Prof. Paulo Sérgio R. Cal (NAEA-FIPAM)

5.8.7 - ESTRATÉGIAS DE CRESCIMENTO URBANO (10 horas)  
Prof. Lloyd Rodwin (Massachusetts Institute of  
Technology-SPURS).

5.8.8 - ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (12 horas)  
Prof. Lisa R. Peattie (Massachusetts Institute of  
Technology - SPURS).

5.9. Cursos Monográficos ( 33 horas)

5.9.1 - CURSO DE CONCEITOS DE COMPUTADORES E UTILIZAÇÃO DOS  
PROGRAMAS DO "PEABODY STATISTICAL LIBRARY"- PSL  
(15 horas)

Prof. Antonio Benedito C. Sampaio (UFPa)

5.9.2 - SISTEMA DE AVIAMENTO E EXTRATIVISMO NA AMAZÔNIA (8hs)  
Prof. Roberto Santos (UFPa)

5.9.3 - ESTRUTURA ESPACIAL DO BRASIL (10 horas)  
Prof. Raimundo Nonato Monteiro de Santana (Univer-  
sidade de Brasília)

5.10. Conferências

5.10.1-ASPECTOS DA ECONOMIA MINERAL DA AMAZÔNIA  
Prof. Otávio Melo (UFPa - Petrobrás).

5.10.2-RECURSOS FLORESTAIS: DESENVOLVIMENTO E COLONIZAÇÃO  
Eng. Francisco Guerra (SUDAM)

5.11. Visitas

5.11.1-Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária  
do Norte (IPEAN)

5.11.2-Projeto RADAM

## 6. Laboratório de Pesquisa

### 6.1. Introdução

O Laboratório de Pesquisa funciona como um fulcro de preocupações pragmáticas e teóricas — pragmáticas devido ao teor dos temas relacionados à perspectiva Amazônica; teóricas devido ao seu potencial de inferência generalizante. Os orientadores são intermediários entre os professores e os alunos na internalização dos objetivos do Laboratório de Pesquisa. O mecanismo do Laboratório de Pesquisa supõe a técnica de Piaget partindo de um problema em torno do qual o esforço criador e mostrador se ordenará. A orientação do curso prevê que haja alternativas de solução para os problemas propostos. Os professores atuam como Colaboradores e não apenas criadores de tarefas.

### 6.2. Constituição do Laboratório de Pesquisa

O Laboratório de Pesquisa foi constituído basicamente em atenção ao que estava previsto no projeto do FIPAM tendo por grande objetivo: "O levantamento e análise de dados sobre a realidade Amazônica e estudo de casos de projetos e outras atividades desenvolvimentistas. Em etapas sucessivas de inventário, avaliação e prospecção, os participantes do Laboratório desenvolverão trabalhos de equipes multidisciplinares, enfocando diversos aspectos da realidade amazônica e suas potencialidades. O Laboratório de Pesquisa empregará elementos de todas as disciplinas e alimentar-se-á com os resultados colhidos na pesquisa empírica". (Projto.FIPAM pg 21)

Uma equipe foi designada para trabalhar a partir de 2 de janeiro de 1973 com tarefas iniciais de estudar 5 ante-projetos de pesquisa, e mais os regulamentos do Laboratório de Pesquisa e do FIPAM, bem como prever o processo para chegar a constituição de grupos entre alunos. O Coordenador da equipe trabalhando em tempo integral e os dois primeiros equipistas trabalhando meio expediente. Participam do Laboratório de Pesquisa:

Prof. Samuel Sá - Coordenador e Orientador  
Desde janeiro: Prof. Paulo Sérgio R. Cal - Orientador  
Prof. Fernando C. Jorge - Orientador  
Após março : Prof. Constantino Otero - Orientador  
Prof. José das Neves Capela - Orientador.

### 6.3 Os Temas proposto para Laboratório de Pesquisa

Antes de se iniciar o Curso, foi elaborado o documento do assunto "Ante-Projeto de Temas para o Laboratório de Pesquisa), envolvendo os seguintes assuntos:

- 1 - Modelo de Crescimento regional e os setores Dinâmicos e/ou estratégicos.
- 2 - Modelos de políticas para a região.
- 3 - A expansão da fronteira econômica e a população economicamente ativa.
- 4 - A rede urbana amazônica e/ou núcleos populacionais.
- 5 - A integração nacional e suas repercussões regionais.

### 6.4 Operação do Laboratório de Pesquisa

A partir dos encontros de Dinâmica de Grupo, os alunos foram encaminhados para o Curso e para o Laboratório de Pesquisa. A Dinâmica de Grupo foi dada de modo breve mas o suficiente para chegar ao objetivo de estabelecer um relacionamento inicial correto a ponto de permitir a livre manifestação de opções para a grupamento em torno dos temas de trabalho. A partir do ante-projeto dos temas e normas com os dados que permitiriam aos participantes a indicação de suas prioridades entre os cinco temas, foi constituída a composição dos grupos. A partir daí, montou-se uma série de 5 grupos (de alunos cada) levando em conta os critérios de interdisciplinariedade, interinstitucionalidade e internacionalidade.

As primeiras aproximações escritas foram entregues no dia 2 de abril, passando pelo intervalo de 2 semanas para leitura dos orientadores, 1 semana para seminários de revisão, um dia para integração. Detalhes das sessões de revisão e integração são indicadas nos anexos — ao fim de cada revisão os alunos por primeiro cotavam seu trabalho e recebiam uma cotação aproximativa. A tônica das revisões é a de permitir aos alunos uma auto-apreciação de seu trabalho.

O mesmo ritmo ocorreu entre 2.04 a 31.05. Antes da segunda aproximação, aos orientadores pareceu bem (ouvidos os alunos e sondado o ambiente) prever e realizar sessões de T.C. a fim de avitar que deslizes maiores passassem na redação da aproximação e para que a função orientadora fosse enfatiadamente preventiva e não só corretiva. As sessões deste conjunto foi feita com excelentes resultados. A segunda aproximação melhorou muito o conteúdo dos trabalhos e permitiu ritmo idêntico ao de após a primeira.

Duas observações especiais a notar:

- a) a possibilidade de contato com os professores visitantes foi inteligentemente usada sempre que possível e nisso o Laboratório de Pesquisa foi adequadamente dosado;
- b) a partir do primeiro seminário de integração os alunos montaram um comitê de dados para selecioná-los, criticá-los e, devidamente aptos, circulá-los.

Mensalmente os alunos respondem a questões dos indicadores mensais da eficiência para permitir uma visão interior dos grupos a partir dos participantes.

Para equilibrar o aspecto grupal os alunos podiam dispor de gabinete individual de leitura na biblioteca central, ou de gabinete nas salas dos professores que estivessem livres.

Também a coleta externa de dados foi possível graças a um sistema que inclui ofício de apresentação e combinação com a Coordenação do Laboratório de Pesquisa e a Supervisão do Curso.

Estão previstas 780 horas para o Laboratório de Pesquisa durante os 10 meses. Neste semestre foram utilizadas 362 horas, passando o deficit de 418 horas para o segundo semestre.

#### 6.5. Funções dos orientadores

As atividades dos orientadores no Laboratório de Pesquisa são desenvolvidas de acordo com várias situações relacionadas ao andamento do Laboratório. A variedade pode ser indicada através de um conjunto de atores assim ordenado:

- 1 - sessões de trabalhos conjunto (s.t.c.) - cinco sessões precedendo a entrega dos trabalhos dos vários grupos;

2 - sessões de revisão (s.r.) - cinco sessões posteriores à entrega dos trabalhos dos grupos;

3 - sessões de estudos dos trabalhos dos grupos (s.e.t.g) à maneira de seminários entre os orientadores - (cinco sessões);

4 - tempo de leitura (t.l.) - para leitura e crítica individual de cada trabalho de grupo antes das s.e.t.g. e das r.s.;

5 - sessão de integração (s.i.) - uma vez após a r.s.;

6 - atendimento no gabinete (a.g.) - quando solicitado;

7 - atendimento a solictação grupal (a.s.g.) - quando solicitado;

8 - sessões de grupos de orientadores junto com a supervisão (s.o.s.) - mensal ou quinzenalmente para balanço interno, estabelecimento de horário, etc.;

9 - sessões de colegiado do Curso FIPAM (s.c.c.) - mensalmente para atendimento a assuntos específicos do colegiado;

10 - sessões com professores convidados (s.p.c.) - prévias ao início dos cursos ministrados pelos convidados para que os mesmos fiquem a par dos mecanismos do Laboratório, das disciplinas já ministradas, dos grupos existente, e do andamento das aproximações - a cada vez que chegar professor convidado;

11 - acompanhamento de visitas e/ou excursões - (a V/E)por rodízio a cada oportunidade;

12 - sessões com o coordenador do Laboratório (s.c.l.)-mensalmente - para informação e combinação de atividades;

13 - reuniões eventuais com a coordenação do NAEA;

14 - reuniões eventuais com a assessoria técnica do NAEA;

15 - acompanhar os resultados dos IME.

Estas tarefas se complementarão na medida em que duas outras possibilidades que já ocorrem venham a ser intensificadas.

1) a presença do orientador em aula e ou conferências de professores visitantes;

2) a presença do orientador em seminários com professores visitantes;

3) a presença do orientador em aula e ou conferência de professores locais.

6.6. Funções da Coordenação do Laboratório de Pesquisa

A Coordenação do Laboratório de Pesquisa iniciou suas atividades assumindo a tarefa de estabelecer condições para o trabalho em equipe a partir das primeiras tarefas preparatórias à chegada dos alunos . Um bom relacionamento se fez mediante trabalho intenso de gabinete alimentado por aproximações sucessivas e mais o controle constante diante das intuições da Supervisão do FIPAM e da Coordenação do NAEA. O desafio estava em montar uma experiência de equipe que se espraiasse pelos grupos de alunos e guardando margem de autonomia (criatividade) e de fidelidade aos objetivos.

## 7. Espaço Físico e Equipamentos Didáticos

O espaço físico ocupado pelo FIPAM — em prédio funcional adaptado para o seu funcionamento provisório, no Núcleo Pioneiro do Guamã da UFPa —, abarca os seguintes compartimentos:

- 1 - 1 auditório com capacidade para 35 pessoas;
- 2 - 5 salas de equipes de alunos;
- 3 - 1 sala de estar
- 4 - 1 sala da Supervisão do FIPAM;
- 5 - 7 salas para professores;
- 6 - 1 sala para reprografia;
- 7 - 1 sala para secretaria
- 8 - 1 biblioteca;
- 9 - 1 copa;
- 10 - 2 conjuntos de lavatórios e sanitários.

Para o bom desempenho dos alunos foram colocadas à disposição de cada equipe máquinas datilográficas, calculadoras eletrônicas, circuladores de ar, quadros negros, quadros de avisos, estantes, etc.

Finalmente, procurou-se dotar o Curso de equipamento didático moderno como projetores de "slide", rétro-projetores, máquinas de projeção cinematográfica, gravadores de som e reprodução, etc...

## 8. Serviços de Secretaria, Reprografia e Biblioteca

A fim de atender às necessidades do funcionamento do FIPAM, montou-se uma equipe de três funcionárias burocráticas, um operador de equipamentos de reprografia e dois serventes.

No intuito de propiciar aos participantes do FIPAM um melhor aproveitamento, procurou-se, dentro das limitações existentes, supri-los, no momento azado, do material de leitura exigido pelos professores e pelo Laboratório de Pesquisa.

No que tange à parte de reprografia, adquiriu-se um mimeografo, um gravador de "stencil" e de transparências e uma fotocopiadora eletrônica. Foram distribuídos, até o final do primeiro semestre, 111 artigos e documentos.

Por outro lado, pari-passu à medida acima, iniciou-se a montagem de uma biblioteca especializada em Ciência Regional e Assuntos Amazônicos, a qual já dispõe, no momento, para consulta dos alunos e professores de um acervo de aproximadamente 1.800 obras. A Biblioteca Central da Universidade colocou à disposição do FIPAM, durante o expediente matutino, uma de suas bibliotecárias, para o atendimento das necessidades do Curso.

9. Participação do FIPAM em outros Cursos ou Programas de Pós-Graduação ou Especialização

À medida em que se desenvolvia a execução do FIPAM, a Supervisão teve oportunidade de receber convites para prestar assistência técnica e/ou fornecer professores para ministrarem cursos fora de Belém. Assim é que, além de um ante-projeto de cursos de reciclagem e/ou especialização para o Departamento de Infra-Estrutura Social da SUDAM, o NAEA-FIPAM:

- a) colaborou com o Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico (CENDEC), do Instituto de Planejamento Econômico de Social (IPEA) do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, cedendo: o Prof. José Marcelino Monteiro da Costa, para ministrar a unidade Modelos Econômicos, dentro da Disciplina Planejamento Econômico, no II Curso de Planejamento do Desenvolvimento, de 28 de maio a 2 de julho de 1973, em Brasília; O Prof. Armando Dias Mendes, para o mesmo curso, a fim de proferir palestras sobre a Economia Amazônica, nas semanas de 23 a 27 de julho;
- b) colabora com a Comissão de Desenvolvimento do Amazonas (CODEAMA) da Secretaria de Planejamento do Amazonas (SEPLAN), na realização do Curso de Planejamento a Nível Estadual, que ora se realiza em Manaus (AM), onde deverá fornecer três professores para ministrarem as seguintes disciplinas: Adalberto José Patello de Moraes ( recém integrado ao NAEA-FIPAM, oriundo do CEDEPLAR), que está lecionando a disciplina Análise Econômica ( de 23 a 28.07.73); José Marcelino Monteiro da Costa, que deverá proferir aulas de Desenvolvimento e Planejamento Regional (de 6 a 17.08.73); e Armando Dias Mendes que dará Classes de Economia Amazônica (de 20 a 24.08.73);
- c) atendendo convite do IPEAN, através do prof. José Marcelino Monteiro da Costa, realizará uma série de Conferências relacionadas com o tema "Agricultura e Desenvolvimento Econômico, em agosto vindouro.

## 10. Avaliação do Curso

A avaliação dos participantes tem sido feita através de provas, testes, atuação em seminários e trabalhos práticos, desempenho no Laboratório de Pesquisa, participação em aulas e contatos com os elementos que compõem o corpo docente permanente do FIPAM.

Comprovando a excelência da seleção e embora o Curso tenha sido conduzido de forma intensiva e se tenha exigido o máximo dos alunos, até o presente momento não se registrou nenhuma evasão. Muito pelo contrário, o interesse dos participantes tem sido superior à expectativa, inclusive com a promoção, por iniciativa dos próprios alunos, de seminários e aulas fora do expediente normal do FIPAM, com os professores que tem vindo colaborar conosco.

No que tange ao aproveitamento, até o presente momento, os resultados tem sido animadores. A frequência que representa o melhor índice do interesse manifestado pelo alunado tem sido quase que integral.

No que se refere à execução do programa, deve-se deixar patente que embora sofrendo algumas modificações principalmente por se inserir em ampliações na carga horária de algumas disciplinas, praticamente seguiu-se a programação original.

Por seu turno, várias foram as manifestações de contentamento de conferencistas e professores convidados não apenas pelo moral e interesse dos participantes, mas e principalmente pelo nível das intervenções e dedicação nos trabalhos.

Isso posto, pode-se à guiza de conclusões dizer que o FIPAM atingiu plenamente os objetivos propostos, apesar de falhas e problemas que são ser implícitos em cursos intensivos e de caráter pioneiro como o que constitui objeto deste relatório.

11) Considerações Finais

A Supervisão do FIPAM não poderia deixar de registrar no corpo do presente relatório o reconhecimento:

- a) do alto grau de dedicação e colaboração do Coordenador do Laboratório de Pesquisa, Professor Samuel Sã, um dos grandes responsáveis pelo êxito do Curso, cuja competência, capacidade de trabalho, desprendimento e elevado espírito de cooperação facilitaram em muito as tarefas do Supervisor;
- b) da dedicação e interesse dos professores orientadores e do pessoal de apoio da administração do Curso;
- c) do apoio e orientação e boa vontade do professor Armano Dias Mendes e dos elementos que compõem a Sub-Reitoria de Planejamento e Pesquisa, notadamente a professora Maria Cristina Bentes Loureiro e da funcionária Maria da Graça Ribeiro, Secretária do Sub-Reitor;
- d) da colaboração desinteressada, efetiva e eficaz ao bom andamento do FIPAM e na solução dos problemas que comumente surgem na execução de um Programa da natureza do que estamos levando a efeito, dos seguintes funcionários da UFPa: Maria Nilza Cunha, Chefa da Seção de Comunicações; Suely Noronha Frahia, Diretora do Departamento de Finanças; Magaly Renata Vergolino, Diretora da Biblioteca Central; Maria Cristina Montenegro Duarte, Coordenadora das Bibliotecas Seccionais; Maria de Nazaré Cardoso, Secretária do Gabinete do Magnífico Reitor, Prof. Luiz Gonzaga Baganha, Prefeito da Cidade Universitária.
- e) da colaboração, principalmente no que tange à cessão de seus professores e técnicos, do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico (CENDEC), do Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo, do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Universidade de Minas Gerais, do Escritório no Brasil, da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) das Nações Unidas, do Departamento de Economia da Universidade de Brasília, da Fundação Ford, do Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Norte (IPEAN), do Banco da Amazônia S.A., do Instituto Brasi

sileiro de Administração Municipal (IBAM), do Conselho Nacional de Pesquisa- Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (CNPq/INPA), do Instituto de Planejamento Econômico e Social, do Ministério de Planejamento e Special Program for Urban and Regional Studies of Developing Areas do Massachusetts Institute of Technology.

- f) do desempenho realizado pelo excelente conjunto humano dos alunos que não foram pacientes, mas participantes lúcidos e responsáveis desde a primeira hora.

Belém (Pa), 25 de julho de 1973.

JOSÉ MARCELINO MONTEIRO DA COSTA  
Supervisor do FIPAM

ESTRUTURA BÁSICA DO FIPAM

I INSTRUMENTAÇÃO

- 1 - Dinâmica de Grupo
- 2 - Método de Leitura e Elaboração de Documentos

II COMPLEMENTAÇÃO

- 3 - Formação Básica
  - 3.1 Estatística
  - 3.2 Técnicas de Construção de Modelos
  - 3.3 Análise Macroeconômica
  - 3.4 Análise Microeconômica

III INVENTÁRIO AMAZÔNICO

- 4 - Características Ecológicas
- 5 - Uso de Recursos e Sistema Econômico
- 6 - Quadro Institucional-Administrativo do Desenvolvimento

IV TEORIA E ANÁLISE

- 7 - Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais
- 8 - Elementos do Desenvolvimento Regional
- 9 - Programação e Técnicas de Avaliação de Programas e Projetos
- 10 - Política do Desenvolvimento Regional

V INTERPRETAÇÃO DA REALIDADE AMAZÔNICA

- 11 - Avaliação de Planos, Programas e Projetos
- 12 - Perspectivas, Prospectivas e Projetivas

VI TECNOLOGIA DO USO DOS RECURSOS

- 13 - Cursos Monográficos

## ANEXO II

RELAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO FIPAM

## A) ESTRANGEIROS

NOME	PAÍS	ÁREA DE CONHECIMENTO
01 - Alfredo Jiménez Barros	COLÔMBIA	C. Políticas e Direito Internacional e Diplomacia
02 - Alfredo Victor V. Samaniego	VENEZUELA	Agronomia
03 - Julio Anibal R. Belandia	COLÔMBIA	Direito Internacional e Diplomacia
04 - Patricio Zuquilanda Duque	EQUADOR	Direito
05 - Rosa Elizabeth Acevedo Marin	VENEZUELA	Sociologia

## B) NACIONAIS

NOME	INSTITUIÇÃO	ÁREA DE CONHECIMENTO
06 - Antonio Azevedo Correa	INPA-Amazonas	Química Industrial
07 - Cleuza Maria Alho Correa	INPA-Amazonas	Economia
08 - Antonio Itayguara Santos	IPEAN-Pará	Agronomia
09 - Solfieri Silva Teive	S.P.Ma.-Maranhão	Economia
10 - Nelson Chagas	S.P.Ma.-Maranhão	Estatística
11 - Augusto Bento Serra	S.P.Ma.-Maranhão	Economia
12 - Walter Alexandre da Silva	SUDAM/UFPa-Pará	Economia
13 - Argemiro José R. Azevedo	R.Federal-Pará	Economia
14 - Olavo Pereira Reis	R.Federal-Pará	Direito
15 - Paulo Roberto da C. Chagas	BASA-Pará	Engenharia Civil
16 - Antonio Walmir F.da Silva	BASA-Pará	Economia
17 - Francisco Marques V.Filho	B.B.-Pará	Direito
18 - Deise Maria S. Ferreira	BEP.-Pará	Economia
19 - Jean Hebette	CER-NORTE 2-Pará	Teologia
20 - Savino Mombelli	CER-NORTE 2-Pará	Teologia
21 - Maria de Fátima C. Conceição	IDESP-Pará	Sociologia
22 - João Tertuliano de A.L. Neto	IDESP-Pará	Economia
23 - Cléo Conceição R. Oliveira	IDESP-Pará	Economia
24 - Maria Iracema Frota	UFPa	Geografia e História
25 - Edna Maria R. de Castro	UFPa	C. Sociais
26 - Roberto da Costa Ferreira	UFPa	Economia
27 - José Freire da S. Ferreira	UFPa	Arquitetura
28 - Maria Elvira Rocha de Sá	UFPa	Assistente Social
29 - Lindalva da Costa Teixeira	UFPa	C. Sociais
30 - Albertina Fortuna Oliveira	UFPa	Geografia

TEMAS DAS PESQUISAS E PARTICIPANTES

- 1 - Modelo de Crescimento regional e os setores Dinâmicos e/ou Estratégicos.
  - Alfredo Jiménez Barros - C. Políticas e Direito/COLÔMBIA
  - Edna Maria Ramos de Castro - C. Sociais/UFPa
  - Roberto da Costa Ferreira - Economia/UFPa
  - Cléo Conceição de Oliveira - Economia/IDESP/PARÁ
  - Antonio Azevedo Correa - Química Industrial/INPA-AMAZONAS
  - Nelson Chagas - Estatística/S.P.Ma.-MARANHÃO
  
- 2 - Modelos de Políticas para a Região.
  - Rosa Elizabeth Acevedo Marin - Sociologia/VENEZUELA
  - Lindalva da Costa Teixeira - C. Sociais/UFPa
  - Antonio Walmir Fiock Silva - Economia/BASA
  - Augusto Bento Serra - Economia/S.P.Ma.-MARANHÃO
  - Paulo Roberto da C. Chagas - Engenharia Civil/BASA/PARÁ
  - Francisco Marques V. Filho - Direito/B.B./BRASÍLIA
  
- 3 - A expansão da fronteira econômica e a população economicamente ativa.
  - Júlio Anibal R. Belandia - Direito/COLÔMBIA
  - Maria Iracema Frota - Geografia e História/UFPa.
  - Cleusa Maria Alho Correa - Economia/INPA-AMAZONAS
  - Solfiere Silva Teive - Economia/S.P.Ma.-MARANHÃO
  - Olavo Pereira Reis - Direito/R.FEDERAL DO PARÁ
  - Antonio Itayguara dos Santos - Agronomia/IPEAN-PARÁ
  
- 4 - A rede urbana amazônica e/ou núcleos populacionais.
  - Alfredo Victor V. Samaniego - Agronomia/VENEZUELA
  - Maria Elvira Rocha de Sá - Assistente Social/UFPa.
  - Walter Alexandre da Silva - Economia/SUDAM/UFPa.
  - João Tertuliano de A. Neto - Economia/IDESP-PARÁ
  - José Freire da S. Ferreira - Arquitetura/UFPa.
  - Savino Mombelli - Teologia/CER-NORTE 2-PARÁ
  
- 5 - A integração Nacional e suas Repercussões Regionais
  - Patricio Zuquilanda Duque - Direito/EQUADOR
  - Maria de Fátima C. Conceição - Sociologia/IDESP -PARÁ
  - Argemiro José R. Azevedo - Economia/R.FEDERAL-PARÁ
  - Deise Maria F. Soeiro - Economia/BEP-PARÁ
  - Jean HEBETTE - Teologia/Economia/CER-NORTE 2-PARÁ
  - Albertina Fortuna Oliveira - Geografia/UFPa.

## ANEXO IV

## QUADRO DE ATIVIDADES E PAPÉIS DOS ORIENTADORES NO QUADRO DO LABORATÓRIO DE PESQUISA

Tipo de Atividade	Periodicidade	Participantes	Local	Objetivo
1-Sessões de trabalho <u>con</u> <u>junto</u>	5 dias cada 2 meses	5 orientadores e cada grupo	sala de cada grupo	orientação prévia a en- trega das aproximações
2-sessões de revisão	5 dias cada 2 meses	5 orientadores e cada grupo	" " " "	revisão crítica e cria- dora das aproximações
3-Sessões de estudo dos trabalhos de grupo	5 dias cada 2 meses	5 orientadores (entre si)	sala do coordena- dor do L.P.	estudo relativo as apro- ximações apresentadas
4-Sessões de leitura	5 dias cada 2 meses	orientadores (indivi- dualmente)	sala dos orienta- dores	exame individual das a prox. apresentadas
5-Sessão de integração	1 dia cada 2 meses	orientadores e todos os grupos	sala de aula	visão intergrupual do <u>con</u> junto das aproximações
6-Atendimento individual	Eventual	orientador e cada alu- no	salas dos orienta- dores	orientação individual
7-Atendimento em grupo	Eventual	orientador e cada grupo	salas dos grupos	orientação grupal
8-Sessão com o Supervisor	Semanal	orientadores e o superv	sala da Supervisão	comunicação e valiação
9-sessão do Colegiado do Curso	Mensal	Orientadores, Supervi- são, assessoria, profes.	sala da Supervisão	assuntos específicos de atribuição do Colegiado
10-Sessões com professores visitantes	Eventual	Orientadores, Supervi- são, visitantes	Sala da Supervisão	atuação do Curso, integra- ção pelo L.P.
11-Sessões com o Coordena- dor do L.P.	Semanais	orientadores e coorde- nadores do L.P.	sala do Coordenadr	comunicação e avaliação
12-Sessões com o Coordena- dor do NAEA	Início de fim do semestre	orientadores, supervisão coordenador do NAEA	Sala da Supervisão	regulamento, avaliação, revisão
13-Sessões com a assessoria do NAEA	Eventuais	orientadores e assessor- res	Sala da Supervisão	assessoria para projetos de pesquisa
14-Acompanhamento de visi- tas e excursões	Eventuais	Orientadores e alunos	Externo	Introdução e Acompanha- mento
15-Exame do Indicador Mensal de Eficiência	Mensal	Orientadores individual- mente e em grupo	Sala dos orientado- res	percepção interna dos participantes

NB. Deste conjunto, cada orientador trabalha ao menos 20 horas por semana.

As atividades foram sendo montadas paulatinamente e podem ser revistas no 2º semestre.

FORNTE : experiência do Grupo de Orientadores até julho 13.1973

\*Foram 22 professores visitantes no 1º semestre

SÍNTESE DOS "CURRICULA-VITARUM" DOS PROFESSORES PERMANENTES  
DO FIPAM

01. José Marcelino Monteiro da Costa (M. A.)

Supervisor do FIPAM. Graduado em Economia pela Universidade Federal do Pará. Professor Adjunto de Análise Macroeconômica da Universidade Federal do Pará. Pós-Graduação: Master of Arts in Economics pela University of California - Berkeley (USA); Planejamento Regional pela University of Pennsylvania e Universidade de São Paulo; Economia pelo Centro de Aperfeiçoamento de Economistas (CAE). Chefe do Departamento de Estudos Economicos do Banco da Amazônia S.A.. Professor visitante dos Cursos da CEPAL, OEA, CENDEC, Conselho Nacional de Economia, etc.. Vários trabalhos publicados.

02. Samuel Maria de Amorim e Sá

Coordenador do Laboratório de Pesquisas do FIPAM. Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará. Pós-graduação em Ciências Sociais pela Universidade de Louvain, França, e pela Universidade de São Paulo. Pesquisador na Divisão de Antropologia (Museu Goeldi-INPA/CNPq). Chefe do Departamento de Filosofia, Psicologia e Ciências Sócio Políticas da UFPa. (1971 a 1972). Professor de Psicologia Social da UFPa. Vários trabalhos publicados.

03. José das Neves Capela (M. A.)

Professor Orientador do FIPAM. Graduado em Economia pela Universidade Federal do Pará. Pós-graduação: Centro de Aperfeiçoamento de Economistas (CAE); Master of Arts in Economics pela Universidade de Minnesota (USA); Curso de Planejamento Regional pela Universidade de São Paulo-University of Pennsylvania. Professor Adjunto de Análise Microeconômica da Universidade Federal do Pará. Chefe da Divisão de Programação e Estudos Econômicos do Departamento de Estudos Econômicos do Banco da Amazônia S.A.. Vários trabalhos publicados.

04. Paulo Sérgio Rodrigues Cal

Professor Orientador do FIPAM. Graduado em Arquitetura pela Universidade Federal do Pará. Professor Assistente de Detalhamento e Prática de Projetos da Universidade Federal do Pará. Chefe do Departamento de Desenho e Arquitetura do Centro Tecnológico da UFPa. Pós-Graduado em Metodologia e Projetos de Desenvolvimento Urbano, pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM)

05. Fernando Coutinho Jorge

Professor Orientador do FIPAM. Graduado em Economia pela Universidade Federal do Pará. Professor Assistente de Política e Programação Econômica da Universidade Federal do Pará. Coordenador do Curso de Economia, desde abril de 1973. Pós-graduado em Planificação do Desenvolvimento Econômico pelo Instituto Latino Americano de Planificación Económica y Social (ILPES), Chile. Vários trabalhos publicados.

06. Constantino Ribeiro Otero

Professor Orientador do FIPAM. Graduado em Economia pela Universidade Federal do Pará. Professor Adjunto de Estatística Econômica da UFPa. Chefe do Departamento de Economia da UFPa. Economista do Banco da Amazônia S.A.. Pós-graduado em Administração do Desenvolvimento pelo Centro de Treinamento em Desenvolvimento Econômico (CETREDE). Vários trabalhos publicados.

## ANEXO VI

### SÍNTESE DOS "CURRICULA-VITARUM" DOS PROFESSORES RESPON SÁVEIS E/OU COLABORADORES DO FIPAM

#### 01. Armando Dias Mendes

Professor Colaborador da disciplina Uso de Recursos e Sistema Econômico. Sub-Reitor de Planejamento e Pesquisa da UFPa. Graduado em Direito pela UFPa. Professor Titular de Economia Brasileira da UFPa. Pós-Graduado em Planejamento Regional pela Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas pela CEPAL e em Problemas de Desenvolvimento Econômico. Ex-Presidente do Banco da Amazônia S.A.. Tem inúmeros trabalhos publicados e ministrou vários cursos de pós-graduação.

#### 02. Nelson de Figueiredo Ribeiro

Professor responsável da disciplina Quadro Administrativo - Institucional do Desenvolvimento. Sub-Reitor de Ensino e Administração Acadêmica. Graduado em Direito pela UFPa. Professor Titular do Departamento de Administração da UFPa. Pós-Graduado em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas do Estado de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas; Planejamento Regional pela Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas. Tem vários trabalhos publicados.

#### 03. Fernando Elias Quezada (M. A.)

Professor Colaborador da disciplina Quadro Administrativo-Institucional do Desenvolvimento. Assessor Técnico da Sub-Reitoria de Planejamento e Pesquisa. Graduado em Ciências Políticas pelo San Fernando Valley State College (California, USA). Pós-Graduado em Administração Pública (Master) pela Universidade da California (Los Angeles, USA).

#### 04. Ítalo Cláudio Falesi

Professor Colaborador de Características Ecológicas. Diretor do Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Norte (IPEAN). Professor Assistente de Solos da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará. Graduado em Agronomia pela Escola de Agronomia da Amazônia. Especialista em Ensino, Gênese, Morfologia e

Classificação de Solos. Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas (NPq). Possui inúmeros trabalhos publicados.

05. Antônio Benedito Coimbra Sampaio (M.S.)

Professor de Curso Monográfico de Conceitos de Computadores e Utilização de Programas do "peabody Statistical Lybrary" Coordenador do Serviço de Computação e Estatística da Universidade Federal do Pará. Graduado em Engenharia Civil pela UFPa. Pós-Graduado em Infortmática (mestrado) pela Pontíficia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professor Assistente e Analista da UFPa.

06. Otávio Benedito de Carvalho Melo (M.S.)

Conferencista de "Aspectos da Economia Mineral da Amazônia". Professor Adjunto de Paleontologia e Geologia Econômica da UFPa. Superintendente da Petrobrás (Região Norte). Graduado em Engenharia Civil pela UFPa. Pós-graduado em Geologia (Master) pela Universidade de Wisconsin (USA) e especialista em Paleontologia.

07. Adalberto José Patello de Moraes

Professor Colaborador do FIPAM. Assessor da Sub-Reitoria de Planejamento e Pesquisa. Graduado em Economia pela UFPa. Pós-Graduado em Economia Regional pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR), de Belo Horizonte.

08. Ivo Marques Freitas

Professor responsável pela disciplina Dinâmica de Grupo. Professor dos Cursos de Introdução à Psicologia e Psicologia da Administração na UFPa. Graduado em Pedagogia pela UFPa. Pós-graduado pela Universidade de Brasília e Temple University Filadélfia - (USA). Tem vários trabalhos publicados.

## ANEXO VII

### SÍNTESE DOS "CURRICULA-VITARUM" DOS PROFESSORES VISITANTES E/OU CONVIDADOS

01. Lloyd Rodwin (Ph.D)

Professor Colaborador da Disciplina Elementos de Desenvolvimento Regional. Professor do Departamento de Planejamento e Estudos Urbanos do Massachusetts Institute of Technology (USA). Diretor do Programa Especial de Estudos Urbanos e Regionais ... (SPURS). Consultor da OEA, ONU, OECD e AID. Possui inúmeras obras publicadas.

02. Walter B. Stöhr (Ph.D)

Professor Colaborador da Disciplina Elementos de Desenvolvimento Regional. Graduado em Economia e pós-graduado em Geografia Econômica. Professor de Geografia e Planejamento Regional da McMaster University (Hamilton, Canadá). Assessor em Planejamento Regional da Fundação Ford. Economista Chefe do Instituto Austriaco de Desenvolvimento Urbano e Regional. Professor dos Cursos CEPAL/ILPES. Possui várias obras publicadas.

03. Lisa R. Peattie (Ph. D)

Professora Colaboradora da Disciplina Elementos de Desenvolvimento Regional. Professora de Antropologia Urbana no Departamento de Estudos Urbanos e Planejamento do Massachusetts Institute of Technology (USA). Possui várias obras publicadas.

04. Cláudio Moura Castro (Ph. D)

Professor Colaborador da Disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais. Graduado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Pós-Graduado pelo Centro de Aperfeiçoamento de Economistas, Universidade de Yale, Universidade da Califórnia (Berkeley), Universidade de Vanderbilt e Harvard. Economista Senior do IPEA/INPES (Ministério do Planejamento). Professor da Escola de Pós-Graduação em Economia (EPGE) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Vários trabalhos publicados.

05. Edmar Lisboa Bacha (Ph.D)

Professor Colaborador da Disciplina Uso de Recursos e Sistema Econômico. Professor da Universidade de Brasília. Pesquisador do MIT junto à Oficina de Planificação Nacional do Governo do Chile. Professor da Escola de Pós-Graduação em Economia ... (EPGE) e do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico (CENDEC). Técnico do INPES/IPEA (Ministério do Planejamento). Graduado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Pós-Graduado em Economia pelo Centro de Aperfeiçoamento de Economistas (CAE), Yale University (USA). Possui várias obras publicadas.

06. Diogo Lordello de Mello (Ph.D)

Professor Colaborador da Disciplina Quadro Administrativo Institucional do Desenvolvimento. Diretor Executivo do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM). Professor da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas. Diretor da Revista de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas. Membro da Comissão Educacional dos Estados Unidos da América no Brasil. Graduado em Direito pela Universidade do Paraná. Pós-graduado pela Universidade da Califórnia do Sul (USA) em Administração Pública. Possui inúmeros trabalhos publicados.

07. Francisco Lafaiete de Pádua Lopes (Ph.D)

Professor Colaborador da Disciplina Uso de Recursos e Sistema Econômico. Professor de Universidade de Brasília. Graduado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pós-graduado em Economia pela Escola de Pós-Graduação de Economia (PGE) e pela Universidade de Harvard (USA). Possui trabalhos publicados.

08. Charles Curt Mueller (Ph. D)

Professor Colaborador da Disciplina Uso de Recursos e Sistema Econômico. Professor de Universidade de Brasília. Graduado em Economia pela Universidade de São Paulo. Pós-Graduado em Economia pela Universidade de Tulano (USA), Vanderbilt (USA). Possui trabalhos publicados.

09. Catharina Vergolino Dias (Ph.D)

Professora Responsável pela Disciplina Características Ecológicas. Assessora Técnica do Ministério do Interior. Assessora Especial da Superintendência da SUDAM e Diretora do Departamento de Infra-Estrutura Social da SUDAM. Graduada em Geografia e História pela Universidade do Brasil (Rio de Janeiro). Pós-Graduada em Geografia Tropical pela Universidade de Strasbourg .. (França). Geógrafa do Conselho Nacional de Geografia - IBGE. Possui vários trabalhos publicados.

10. Carlos Maurício de Carvalho Ferreira

Professor Colaborador da Disciplina Elementos de Desenvolvimento Regional. Coordenador do Departamento de Cursos do CEDEPLAR. Professor do Curso de Mestrado em Economia Regional do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da UFMG. Professor do Curso de Economia da Universidade Federal de Minas Gerais. Graduado em Economia pela UFMG. Pós-Graduado em Economia pelo Centro de Aperfeiçoamento de Economistas (CAE) e Universidade de Harvard (USA). Possui trabalhos publicados.

11. Aluizio Tadeu Marques da Silva

Professor Colaborador da Disciplina Formação Básica. Pesquisador da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL). Professor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), dos Cursos ILPES/CEPAL. Graduado em Economia pela Universidade Federal do Pará. Pós-Graduado em Economia pela EPGE. Possui trabalhos publicados.

12. Antônio Carlos Ned

Professor Colaborador da Disciplina Quadro Administrativo-Institucional do Desenvolvimento. Chefe do Departamento de Assistência aos Municípios do SERFHAU. Assessor Técnico do IBAM. Graduado em Administração pela Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP). Pós-Graduado pela Universidade de Paris (França). Possui trabalhos publicados.

13. Cicely Moitinho Amaral

Professor Colaborador da Disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais. Professor da Universidade de São Paulo e do Instituto de Pesquisas Econômicas (IPE). Graduado em Economia pela Universidade de São Paulo. Pós-Graduado em Economia pelo Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo.

14. Antônio Evaldo Comune

Professor Colaborador da Disciplina Elementos de Desenvolvimento Regional. Professor da Universidade de São Paulo. Graduado em Economia e Pós-Graduado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo.

15. Raimundo Nonato Monteiro Santana

Professor de Curso Monográfico Estrutural Espacial do Brasil. Professor de Universidade de Brasília. Graduado em Direito pela Faculdade de Direito do Ceará. Pós-Graduado pela CEPAL e Instituto Superior de Estudos Brasileiros. Possui trabalhos publicados.

16. João Murça Pires

Professor Colaborador de Características Ecológicas. Técnico do Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Norte (IPEAN). Chefe de Pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq). Graduado em Botânica pela Faculdade de Piracicaba (São Paulo). Estagiou no Laboratório de Tecnologia de São Paulo e em New York (USA) nos "Estudos de Plantas Amazônicas". Possui trabalhos publicados.

17. Terezinha Xavier Bastos

Professora Colaboradora da Disciplina Características Ecológicas. Chefe da Seção de Climatologia Agrícola do Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Norte (IPEAN). Pesquisadora Assistente do CNPq. Formada em Engenharia pela Escola de Agronomia da Amazônia, atual Faculdade de Ciências Agrícolas do Pará. Estagiou no Instituto Agrônomo de Campinas (São Paulo). Participantes de Seminários em Maracaibo (Venezuela) e do CEPCAC (Bahia).

18. Roberto Araújo de Oliveira Santos

Professor do Curso Monográfico "Sistema de Aviação e Extrativismo na Amazônia". Graduado em Direito pela Universidade Federal do Pará. Pós-Graduado (mestrado) em Economia pela Universidade de São Paulo. Professor Titular de Introdução à Economia da UFPa. Vários trabalhos publicados.

19. Francisco Guerra

Professor de Recursos Florestais: A Problemática Amazônica. Chefe da Seção de Pesquisas Florestais do Departamento de Recursos Naturais da SUDAM. Professor de Economia Florestal na Faculdade de Ciências Agrárias do Pará. Graduado em Engenharia Agrônoma pela Escola de Agronomia da Amazônia e em Engenharia Florestal pela Escola de Florestas de Curitiba. Várias obras publicadas

ANEXO VIII

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DE APOIO

NOME:

FUNÇÃO:

Iolanda Silva Miranda

Responsável pela Secretaria

Almira Silva Miranda

Escrevente Datilógrafo

Maria de Nazaré Palheta Almeida

Escrevente Datilógrafo

Kylvia Nazaré Martins Pacheco

Bibliotecária

Claudomir Santos Damasceno

Reprografia

Marisete Silva de Oliveira

Servente

Carlos Debs

Servente

14

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA

RESOLUÇÃO Nº 179 - DE 10 DE OUTUBRO DE 1973

EMENTA:- Aprova a realização do Curso de Especialização FIPAM - 1974.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e em cumprimento à decisão do Egrégio Conselho Superior de Ensino e Pesquisa, em sessão realizada no dia 10 de outubro de 1973, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O :

Art. 1º - É aprovada a realização, em 1974, do Segundo Programa Internacional de Formação de Especialistas em Desenvolvimento de Áreas Amazônicas - FIPAM/1974, como Curso de Especialização, na forma da Resolução CONSEP 175, de 24.09.73 (art. 2º, I), e da presente.

Art. 2º - O FIPAM/1974 terá a seguinte estrutura curricular:

---

DISCIPLINAS

---

I - IMPLEMENTAÇÃO

01. Análise Matemática e Estatística Aplicadas às Ciências Sociais.
02. Construção e Uso de Modelos.
03. Teoria Econômica.
04. Metodologia e Uso de Técnicas de Pesquisa Social.

II - INVENTÁRIO AMAZÔNICO

05. Características Ecológicas.
06. Recursos Humanos.
07. Quadro Institucional e Administrativo do Desenvolvimento.

III - ANÁLISE E POLÍTICAS

08. Desenvolvimento Sócio-Econômico.
09. Desenvolvimento Regional.
10. Programação e Técnicas de Avaliação de Programas e Projetos.
11. Economia Amazônica

IV - INTERPRETAÇÃO DA REALIDADE AMAZÔNICA

12. Avaliação de Planos, Programas e Projetos.
13. Perspectivas, Prospectivas e Projetivas.

V - TECNOLOGIA E USO DE RECURSOS

14. Cursos Monográficos

---

 VI - LABORATÓRIO DE PESQUISA
 

---

Parágrafo único - No cálculo dos créditos das disciplinas que compõem o FIPAM/1974 será levada em conta, não apenas a carga horária de aulas teóricas, como a integração das mesmas no Laboratório de Pesquisa (Reg. Geral, arts. 60/61).

Art. 3º - Na forma do disposto no artigo anterior, o FIPAM/1974 se completará, ademais das aulas, com cursos monográficos e Laboratório de Pesquisa.

§ 1º - Os cursos monográficos têm como base de comunicação preleções e seminários visando o estudo aprofundado de um determinado assunto, parte de uma unidade maior.

§ 2º - O Laboratório de Pesquisa objetiva alimentar o estudo com inserção dos alunos na problemática regional amazônica, e se compõe de grupos de alunos, reunidos em torno de tarefas específicas, com amplo acompanhamento dos orientadores e de professores visitantes selecionados, sua metodologia básica incluindo: abordagem interdisciplinar, orientação permanente, prestação de tarefas por aproximações sucessivas.

Art. 4º - Os créditos de disciplinas ministradas no FIPAM/1974, inclusive os correspondentes às atividades descritas no artigo anterior e seus parágrafos, poderão ser reconhecidos para integração curricular de cursos de pós-graduação "strictu sensu" (Mestrado e Doutorado), que vierem a ser oferecidos na área de Ciências Sociais (Res. CONSEP nº 175, art. 4º).

Art. 5º - A Coordenação didático-científica do FIPAM/1974 será feita por Colegiado de Curso especial (Res. CONSEP, nº 175, art. 10), composto de:

- I - O Supervisor do FIPAM, como seu Presidente;
- II - O Coordenador do Laboratório de Pesquisa;
- III - Os Professores Orientadores;
- IV - Um (1) Professor em exercício, durante a execução do FIPAM;
- V - Um (1) "expert" nos assuntos objetos do FIPAM;
- VI - Um (1) aluno do FIPAM.

Art. 6º - O FIPAM/1974 terá um Supervisor, designado pelo Coordena

dor Geral do NAEA, depois de aprovado pelo Conselho Deliberativo deste, com as atribuições correspondentes (Res. CONSEP, nº 175, art. 9º).

- Art. 7º - O FIPAM/1974 terá início em fevereiro e término em dezembro de 1974, com a duração de 43 semanas, e um intervalo de 15 dias no mês de julho, em regime de tempo integral de 40 hs. semanais.
- Art. 8º - A verificação de aprendizagem dos alunos do FIPAM obedecerá às normas regulamentares (Reg. Geral, art. 64), na forma do que couber a cada disciplina mediante o que ficar estabelecido pelo colegiado especial do Curso.  
Parágrafo único - Também será exigido dos alunos do FIPAM 1974, a frequência mínima de oitenta por cento (80%) nas aulas e laboratório de pesquisa (Reg. Geral, art. 69).
- Art. 9º - Poderão matricular-se no FIPAM/1974 graduados de Cursos superiores, nas áreas sócio-econômica e tecnológica.
- Art. 10 - A seleção para o FIPAM/1974 será baseada na avaliação da experiência profissional e no currículum vitae do candidato e através de uma entrevista a cargo do Curso.
- Art. 11 - O FIPAM/1974 funcionará nas instalações do NAEA, no "campus" da Universidade Federal do Pará.
- Art. 12 - O FIPAM/1974 será financiado com os recursos próprios da Universidade, postos à disposição do NAEA, e os que forem obtidos através de convênios especiais com instituições nacionais e internacionais.
- Art. 13 - O FIPAM/1974 será ministrado por docentes qualificados da própria Universidade, de outras Universidades e instituições de pesquisa e desenvolvimento, nacionais e estrangeiras.
- Art. 14 - O FIPAM/1974 proporcionará, aos que o concluírem com êxito, um certificado de Curso de Especialização, além de criar condições especiais para a realização de Cursos de Pós-Graduação em sentido estrito, na forma do disposto no art. 4º da presente Resolução (Res. CONSEP, nº 175, art. 17).
- Art. 15 - A presente Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.  
Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 10 de outubro de 1973.

*Clóvis Cunha da Gama Malcher*

Prof. Dr. CLÓVIS CUNHA DA GAMA MALCHER  
Reitor

Presidente do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa.